

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



**CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**FIL 1600**

**Antropologia Filosófica I**

**PERÍODO 2023.1**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS    CRÉDITOS: 4

**Horário**  
**3as e 5as feiras**  
**13h às 15h**

**PROF.: Alyne Costa**

<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do curso é investigar os contornos de uma antropologia filosófica que esteja à altura do problema colocado pelo Antropoceno, a época geológica em que a humanidade se tornou uma força geológica dominante nas dinâmicas biogeoquímicas da Terra. Partiremos da hipótese de que a crise ecológica exige a revisão, senão o abandono, de uma certa concepção de "homem" associada à ideia de sujeito racional, livre e autodeterminado. Por isso, inicialmente abordaremos três momentos da história do sujeito na modernidade, expressos nas obras de Descartes, Kant e Marx, para, na sequência, examinar as críticas tecidas por alguns autores contemporâneos, como Donna Haraway, Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro, interessados nas metamorfoses sofridas pelo "Homem" no Antropoceno.
<b>EMENTA</b>	O Antropoceno, a "época do Homem". Inversão de papéis entre natureza e humanidade. A oposição sujeito/objeto. A noção de sujeito em Descartes, Kant e Marx. O problema da liberdade e da autodeterminação. Haraway e as ontologias da mistura. Povo sem mundo e mundo de gente em Danowski e Viveiros de Castro.
<b>PROGRAMA</b>	<b>Introdução</b> - O Antropoceno e a inversão de papéis: natureza/humanidade, sujeito/objeto.  <b>Parte 1</b> - Concepções de "humanidade" e "sujeito" em Descartes, Kant e Marx.  <b>Parte 2</b> - O que fazer do Homem no Antropoceno? Haraway, Danowski, Viveiros de Castro.
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CATEGORIA 3</b> A avaliação consistirá numa prova escrita (G1) e num trabalho escrito individual, em dupla ou em trio (G2) acerca de tema a ser definido. Também será avaliada, tanto para a G1 quanto para a G2, a participação dos alunos nas discussões do curso.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	CHAKRABARTY, D. "O clima da história: quatro teses". <i>Sopro</i> , n. 91, p. 4-22, 2013. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <i>Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins</i> . 2a ed. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie; Instituto Socioambiental, 2017 [2014]. DESCARTES, René. <i>Meditações Metafísicas</i> . São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1973 (várias reedições). HARAWAY, Donna. "Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". In: BUARQUE DE HOLANDA, H. (org). <i>Pensamento feminista: conceitos fundamentais</i> . Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 157-210. _____. <i>O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa</i> . Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

	<p>_____. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. <i>ClimaCom Cultura Científica</i>, n. 5, ano 3, abr. 2016.</p> <p>KANT, Immanuel. <i>Crítica da Razão Pura</i>. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>_____. “Resposta à Questão: O que é Esclarecimento?”, <i>Cognitio</i>, São Paulo, v.13, n.1, pp. 145-154, 2012.</p> <p>MARX, Karl. <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i>. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”. In: <i>Mana, Estudos de Antropologia Social</i>, v. 2, n. 2, 1996, p. 115-144.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>DE LIBERA, Alain. <i>L'invention du sujet moderne. Cours du Collège de France 2013-2014</i>. Paris : Librairie philosophique J. Vrin, 2015.</p> <p>FLORES, Paulo Henrique. “Kant e o problema do sujeito”. <i>Sofia</i>, Vitória (ES), v.8, n.2, pp. 66-79, jul/dez. 2019.</p> <p>KANT, Immanuel. <i>Ideia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p> <p>KARATANI, Kojin. <i>Transcritique: On Kant and Marx</i>. Cambridge, MA.: MIT Press, 2003.</p> <p>LATOUR, Bruno; CHAKRABARTY, Dipesh. “Conflicts of planetary proportions – a conversation.” <i>Journal of the Philosophy of History</i>, v. 14, n. 3, 2020, p. 419-454.</p> <p>WOLFF, Francis. <i>Nossa humanidade: de Aristóteles às neurociências</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2012.</p>